

PRODUÇÃO DE LEITE EM PASTAGEM DE BRS ZURI

Conforme avaliação feita em área da Embrapa Gado de Leite, na região da Zona da Mata Mineira apresentou um excelente estabelecimento após plantio convencional.

Em sistema de pastejo rotacionado a BRS Zuri apresentou, durante a estação chuvosa, taxa de lotação de 9,6 vacas por ha com produção de leite por vaca de 14,2 L/dia, contando com suplementação diária de 4 kg de ração concentrada por vaca, durante as ordenhas.

Os principais resultados da avaliação da produção de leite de vacas mestiças em pastagem de BRS Zuri estão apresentados na tabela abaixo.

Tabela 2. Características do pasto e produção de leite de vacas em pastagem de capim BRS Zuri.

Variáveis	BRS Zuri
Período de descanso (dias)	18
Altura do pasto em pré- pastejo (cm)	87,4
Perfilhos/m ²	285
Massa de forragem verde por ciclo (Kg/ha de MS)	5775
Proteína Bruta no extrato pastejável (% da MS)	16,1
Fibra em detergente neutro no extrato pastejável (% da MS)	67,6
Taxa de lotação (vacas/ha)	9,6
Produção de leite por vaca (L/dia)	14,2
Produção de leite por hectare (L/dia)	136,3

Fonte: Dados parciais da Embrapa Gado de Leite



(61) 3274-0784

Rua das Paineiras, Lote 06, Torre B, Sala 706
Ed. One Mall Águas Claras, Brasília - DF
CEP: 71918-000



Embrapa Gado de Leite
Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Bairro Dom Bosco
Juiz de Fora/MG - CEP 36038-330
Tel: (32) 3311-7405
<http://www.embrapa.br/gado-de-leite>



BRS
Zuri
Panicum maximum



Foto: Websten Cesário da Silva
Abril/2018
Tiragem: 1.000

BRS Zuri Nova forrageira para produção de leite



INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, as pastagens cultivadas estão sendo mais utilizadas do que as pastagens naturais. O melhoramento de forrageiras tem tido papel fundamental nessa escolha contribuindo para o desenvolvimento de cultivares mais produtivas e para a diversificação das pastagens brasileiras.

A introdução de gramíneas forrageiras, especialmente as dos gêneros *Brachiaria* e *Panicum*, colaborou decisivamente para o desenvolvimento da bovinocultura nacional, fazendo do Brasil o segundo maior produtor e maior exportador mundial de carne, e um dos maiores produtores de leite do mundo.

A substituição das cultivares tradicionais por cultivares melhoradas deve ser aliada ao uso de critérios corretos de manejo que permitam explorar o potencial produtivo dos novos materiais e intensificar os sistemas de produção. Daí a importância em se avaliar os materiais com potencial de lançamento em condições semelhantes às que serão utilizadas, para que, além da disponibilidade de sementes, o produtor possa contar com recomendações de manejo por ocasião do lançamento.

Este folder tem por objetivo apresentar os resultados obtidos em uma avaliação, por dois anos, da produção de leite em pastagem de BRS Zuri (*Panicum maximum*).

DESCRIÇÃO

A cultivar foi lançada em 2014 após anos de seleção e avaliação. Apresenta porte ereto e alto. Seus colmos são grossos. Foi selecionada com base na produtividade, valor nutritivo, vigor de rebrotação e capacidade de suporte. Também apresenta maior resistência ao ataque da mancha foliar causada pelo fungo *Bipolaris maydis*, comum na cultivar Tanzânia-1. Recomendada para pastejo rotacionado.

ESTABELECIMENTO DA PASTAGEM

A recomendação para a taxa de semeadura para esta cultivar é no mínimo 3 a 4 kg de sementes puras viáveis (300 a 400 pontos de VC) por ha. Semear em solo bem preparado, ou em plantio direto. A profundidade de plantio deve ser de 3 a 5 cm, incorporando as sementes com grade niveladora ou com grade semeadora regulada para a profundidade recomendada. O primeiro pastejo deve ser realizado entre 50 e 60 dias após a emergência das plantas. Este primeiro pastejo deve ser leve para estimular o perfilhamento das plantas e melhorar o estabelecimento da pastagem.

PRODUÇÃO E QUALIDADE DA FORRAGEM

No bioma Amazônia foi comparada ao capim Tanzânia e apresentou maior ganho de peso por animal e maior taxa de lotação. No bioma Cerrado apresentou, em comparação ao capim Mombaça, maior ganho de peso de novilhos, resultando numa produtividade anual 10% superior (Tabela 1).



Cultivar BRS Zuri – Touceiras vigorosas com folhas largas e compridas

Tabela 1. Ensaio comparativo de desempenho animal em pastagem de capim Mombaça e BRS Zuri no bioma Cerrado.

Cultivar	Águas	Seca
Ganho por animal (g/dia)		
BRS Zuri	544	271
Mombaça	515	292
Taxa de Lotação (UA/ha)		
BRS Zuri	5,0	2,9
Mombaça	5,2	2,8
Ganho por área (kg/ha)		
BRS Zuri	511	175
Mombaça	484	142

Fonte: BRS Zuri: Produção e resistência para a pecuária
Folder de Divulgação Unipasto/Embrapa

MANEJO DO PASTEJO

O capim BRS Zuri é recomendado para pastejo rotacionado com entrada dos animais nos piquetes com o pasto na altura média de 80 cm e retirada com 40 cm de altura.